



Comunicado Conjunto n.º 22 • 26 de julho de 2019

**REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO PARA 2019
A NEGOCIAÇÃO VAI CONTINUAR...
TODOS OS CENÁRIOS CONTINUAM EM ABERTO!**

Realizou-se, ontem, mais uma reunião de revisão do ACT do setor bancário, com intervenção do SNQTB, SBN e SIB. Dessa reunião resultou, essencialmente, o seguinte:

- Quanto à **revisão do clausulado**, devido à persistência destes Sindicatos, foram acordadas duas cláusulas com relevo, face às matérias reguladas:

- Consagração do direito à transferência de local de trabalho dos trabalhadores ou trabalhadoras vítimas de violência doméstica;
- Pagamento da mensalidade de doença, desde o primeiro dia, aos trabalhadores que padeçam de doença do foro oncológico.

Muito embora estas cláusulas sejam bastante relevantes, protegendo situações de especial fragilidade, não se tratam de cláusulas com impacto pecuniário. Nessa vertente e no que respeita à revisão do clausulado, continua a não existir acordo noutras matérias que reputamos de vitais, no caso quanto a:

1. Promoções por antiguidade;
2. Promoção de nível quando o trabalhador assume uma função superior;
3. Atualizações salariais não absorvíveis por redução de complementos ou afins;
4. Reposição do prémio por antiguidade;
5. Apreciação especial para quem não foi promovido nos últimos cinco anos;
6. Alargamento do número e do âmbito das promoções obrigatórias;
7. Atribuição de crédito à habitação com LTV de 95%.

No que respeita à **atualização de salários, pensões de reforma e de sobrevivência e demais cláusulas pecuniárias** (como sejam as diuturnidades, subsídio de almoço, ajudas de custo, subsídio infantil e de estudo, entre outras) os Bancos não alteraram a sua proposta de 0,75%.

Esta posição imobilista, injusta e miserabilista dos Bancos convoca todos os bancários para a defesa dos seus interesses e direitos. É uma causa que é de todos, ninguém se poderá excluir.

Estes sindicatos assumem as suas responsabilidades, com coragem e determinação. Contamos que todos os bancários e que todos os sindicatos estejam disponíveis para contribuir para o sucesso deste processo. À mesa negocial. E nas formas de luta que sejam necessárias.

Lisboa/Porto, 26 de julho de 2019

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Mário Mourão

Presidente do SBN

Fernando Fonseca

Presidente do SIB